

01 de fevereiro de 2013

Procura Turística dos Residentes

3º Trimestre 2012

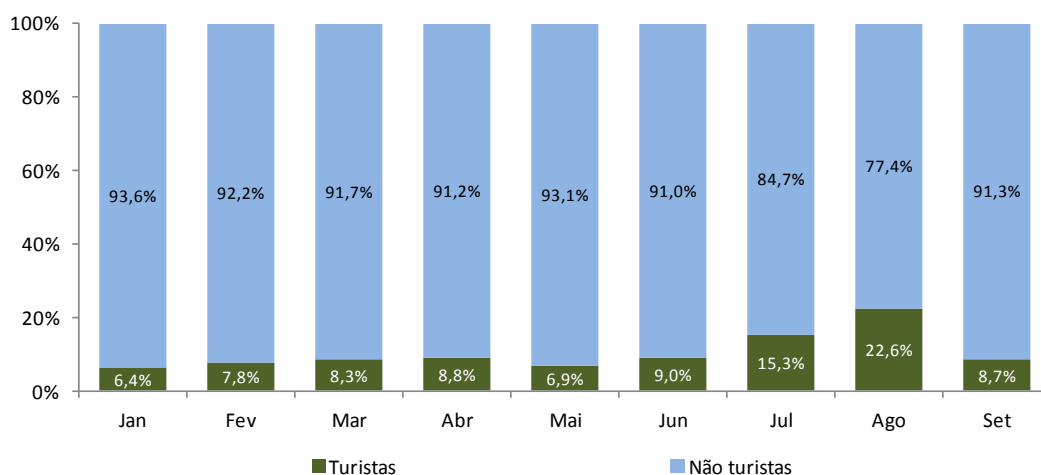
Maior número de viagens realizadas, mas com menor número de dormidas e de saídas para o estrangeiro

Os residentes em Portugal efetuaram 5,9 milhões de visitas turísticas no 3º trimestre 2012, mais 10,3% que em igual período de 2011. Contudo, a duração média reduziu-se 12,9%, tendo-se situado em 6 noites, quando a média de pernoitas havia sido de 6,9 em igual período do ano anterior. Também em termos homólogos, o número de dormidas nas viagens turísticas diminuiu 3,8%, totalizando 35,7 milhões, tal como diminuiu o número de viagens ao estrangeiro (-11,9%).

Número de viagens cresceu 10,3%

Os residentes em Portugal efetuaram 5,9 milhões de visitas turísticas no 3º trimestre 2012, mais 10,3% que em igual período de 2011. Os meses de julho e agosto foram aqueles em que os residentes em Portugal mais viajaram, sendo que no mês de agosto, 22,6% dos residentes em Portugal efetuaram pelo menos uma deslocação turística, menos 2,8 p.p. que em igual mês de 2011. Setembro foi o mês do trimestre em que menos residentes viajaram, apenas 8,7%.

Figura 1. Proporção da população residente que viajou (janeiro a setembro 2012)

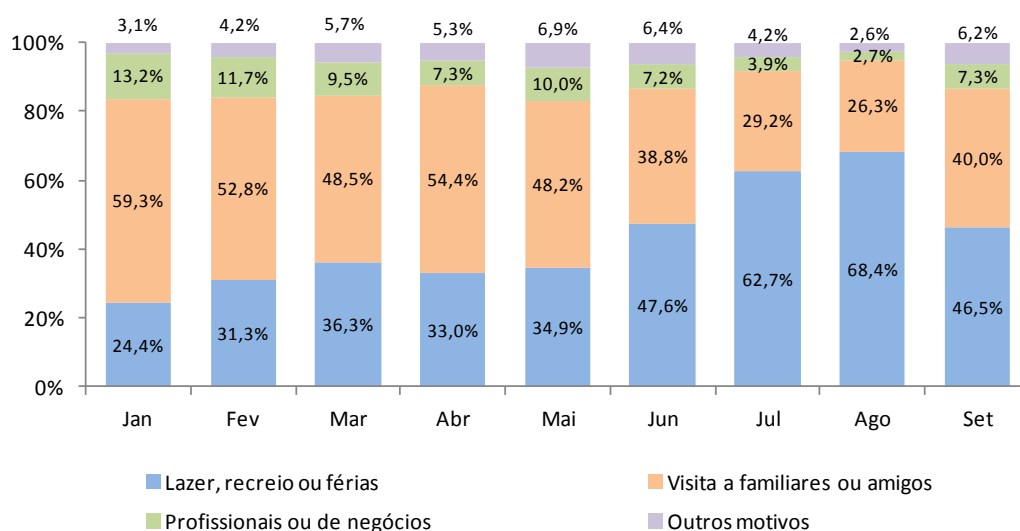


Correspondendo globalmente o 3º trimestre ao período de verão, o motivo “Lazer, recreio ou férias” destacou-se, naturalmente, como predominante, tendo sido a motivação principal em julho (62,7% dos turistas), agosto (68,4%) e setembro (46,5%).

A proporção de turistas que viajaram por motivo de “Visita a familiares ou amigos” situou-se em 29,2% em julho, 26,3% em agosto e 40% em setembro, relativamente ao total de turistas residentes.

Por outro lado, a percentagem de turistas que efetuaram viagens “Profissionais ou de negócios” revelou-se reduzida neste período, atingindo os mínimos do ano em julho (3,9%) e especialmente em agosto (2,7%).

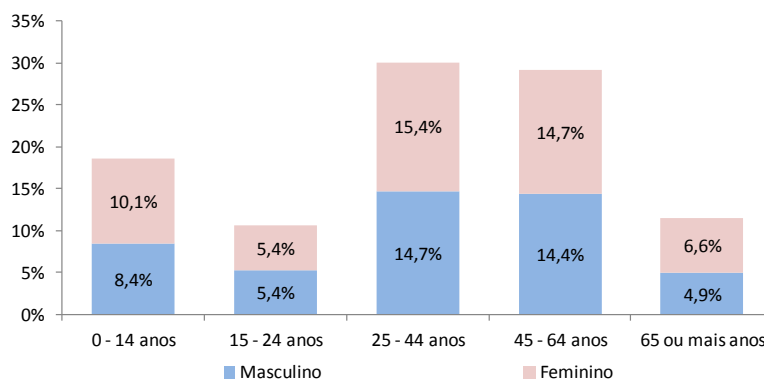
Figura 2. Distribuição dos turistas¹ segundo a motivação, por meses (janeiro a setembro 2012)



Quanto às características predominantes do perfil demográfico do turista no 3º trimestre, verifica-se que 52,2% eram do sexo feminino, sendo os escalões etários mais relevantes os que abrangiam entre 25 e 44 anos (30,1%) e entre 45 e 64 anos (29,1%). Note-se que o escalão de 65 ou mais anos abrangeu apenas 11,5% do total dos turistas, menos 2 p.p. do que no mesmo período do ano anterior.

¹ Cada turista é contabilizado tantas vezes quantos os motivos pelos quais viajou

Figura 3. Repartição dos turistas por sexo e escalão etário (3º trimestre 2012)

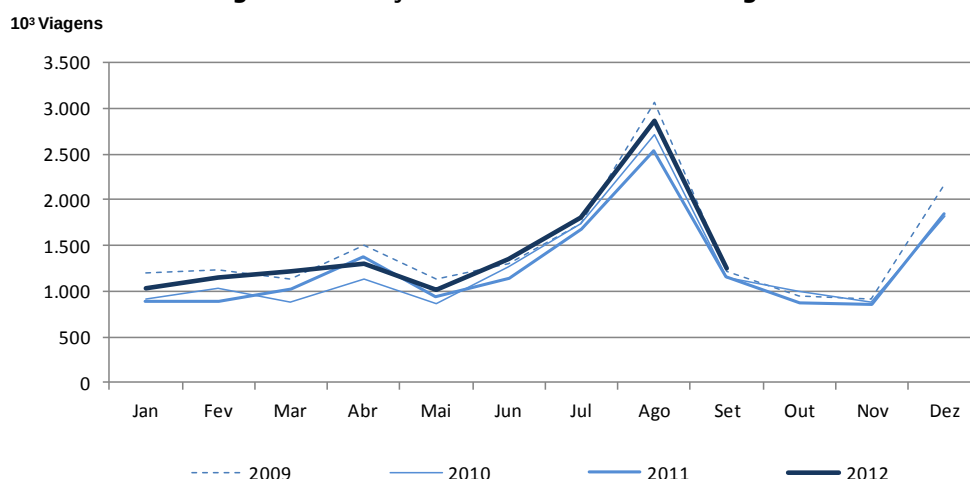


Viagens turísticas aumentam, ganhando expressão a visita a familiares ou amigos

Para o aumento do número de deslocações no 3º trimestre contribuíram as visitas a familiares ou amigos, que reforçaram em 25,1% a sua expressão no total, no período considerado. As deslocações por motivo de lazer, recreio ou férias tiveram um incremento mais moderado neste período (+4,9%).

Como habitualmente, foi no mês de agosto que se registou o maior número de deslocações turísticas (2,9 milhões) comparativamente com os restantes meses, tendo abrangido 48,4% das viagens neste período. Em contrapartida, setembro registou apenas 1,2 milhões de deslocações turísticas (21,5% do 3º trimestre 2012).

Figura 4. Evolução mensal do número de viagens

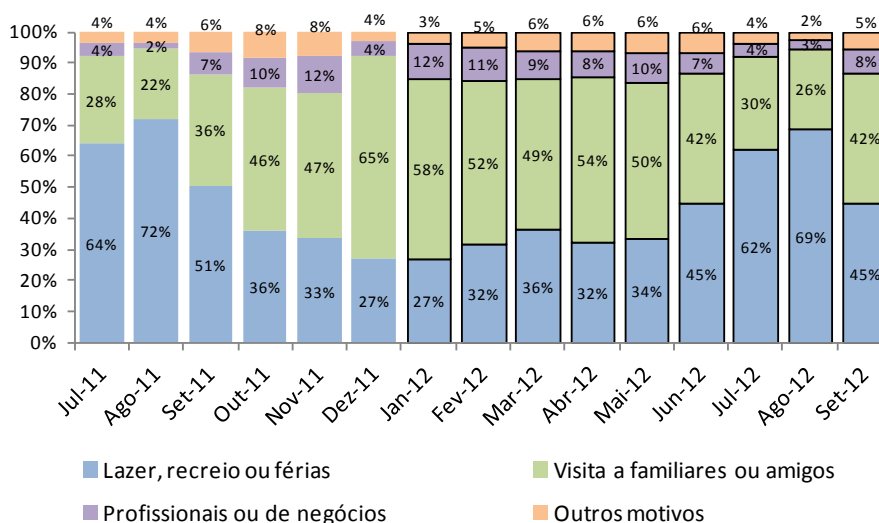


A exemplo dos anos anteriores, predominaram as deslocações por “Lazer, recreio ou férias” em todos os meses do 3º trimestre 2012, com pesos de 62,3% em julho, 68,7% em agosto e 44,9% em setembro.

Salienta-se, no entanto, a diminuição na importância relativa das deslocações por “Lazer, recreio ou férias” em todos os meses do trimestre, face a 2011: -1,6 p.p. em julho, -3,5 p.p. em agosto e -5,6 p.p. em setembro.

Esta alteração na estrutura dos motivos de viagem teve reflexos num acréscimo do peso relativo observado no motivo “Visita a familiares ou amigos”: +2 p.p. em julho, +3,9 p.p. em agosto e +5,9 p.p. em setembro, relativamente aos mesmos meses de 2011.

Figura 5. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses

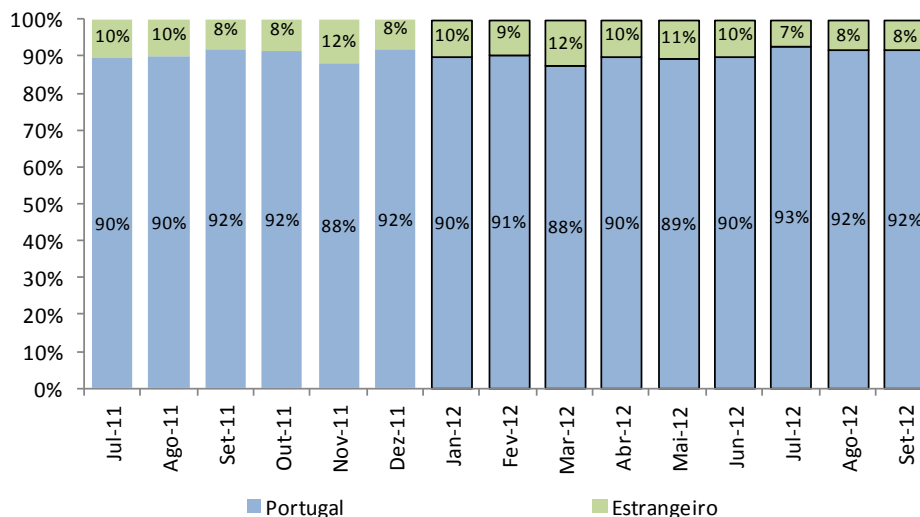


Viagens ao estrangeiro diminuíram 11,9%

Foram realizadas 5,5 milhões de viagens turísticas com destino em território nacional, o que representa 92,3% do total de viagens do 3º trimestre 2012.

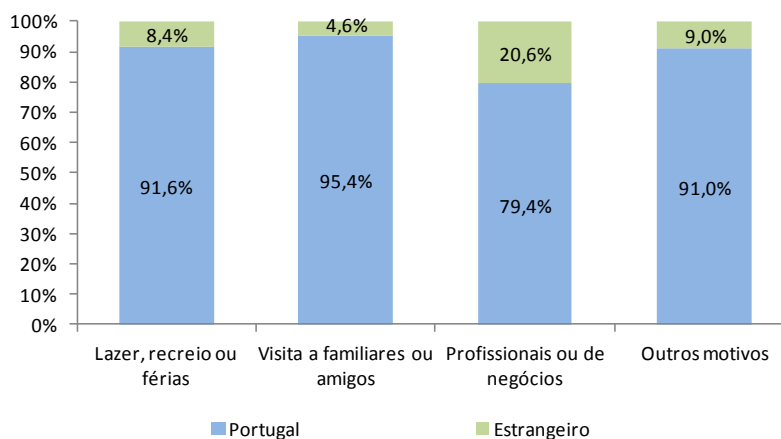
As deslocações para o estrangeiro neste trimestre totalizaram 458 milhares (7,7% do total), registando uma redução de 11,9% face ao mesmo trimestre de 2011.

Figura 6. Distribuição das viagens turísticas, segundo o seu destino



Neste trimestre, no total de viagens por “Lazer, recreio ou férias” e “Visita a familiares ou amigos”, observou-se uma diminuição de 2 p.p. e 1,8 p.p. na incidência de deslocações para o estrangeiro, que assim reduziram o seu peso para 8,4% e 4,6% respetivamente.

Figura 7. Distribuição das viagens segundo os destinos, por motivos (3º trimestre 2012)



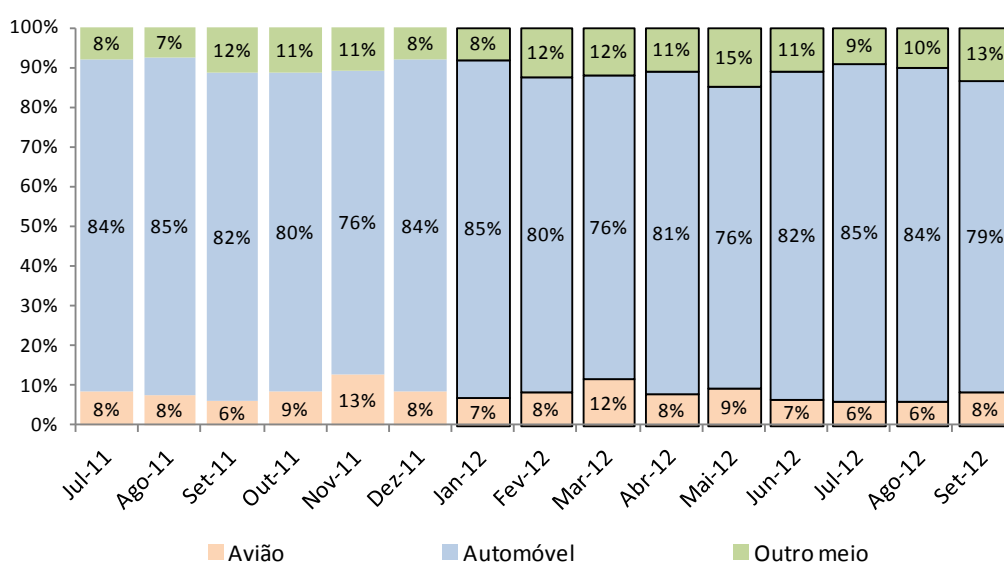
Residentes utilizaram menos o automóvel e o avião

O automóvel foi o meio de transporte predominante nas deslocações turísticas efetuadas no 3º trimestre 2012, usado em 82,8% das viagens, peso este inferior ao verificado no mesmo período de 2011 (84%) e de 2010 (84,1%).

O avião foi o meio preferido em 6,6% das viagens, tendo também diminuído a sua relevância face ao período homólogo (7,5% no 3º trimestre 2011).

Apenas os "Outros meios de transporte" (outros veículos particulares, rodoviário coletivo, ferroviário e marítimo) aumentaram o seu peso, representando 10,4% face ao total.

Figura 8. Distribuição das viagens turísticas segundo o principal meio de transporte utilizado, por meses

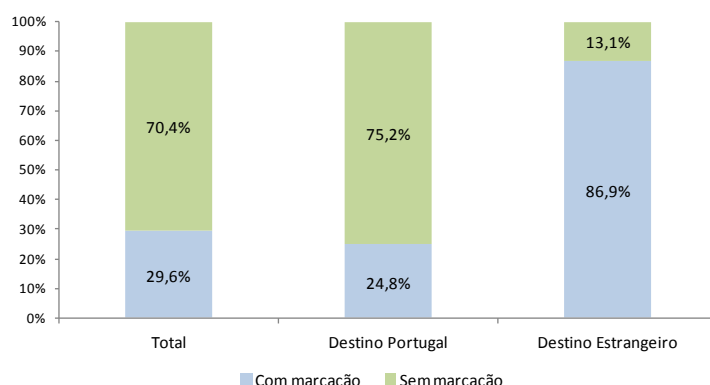


Maioria das viagens sem marcação prévia

No 3º trimestre 2012, cerca de 70,4% das viagens efetuaram-se sem qualquer marcação prévia de serviços (incluindo transporte e alojamento).

Enquanto nas viagens para o estrangeiro se verifica que 86,9% tiveram marcação antecipada de, pelo menos, um serviço, nas deslocações domésticas este modelo de organização apenas se aplicou a 24,8% das deslocações.

Figura 9. Distribuição das viagens segundo a sua organização, por destinos (3º trimestre 2012)



No 3º trimestre 2012, 5,4% das deslocações envolveram recurso a agência de viagens na organização da viagem. Considerando apenas as deslocações para o estrangeiro, esse valor sobe para 38,7%, enquanto nas viagens domésticas as agências apenas intervieram em 2,6% do total.

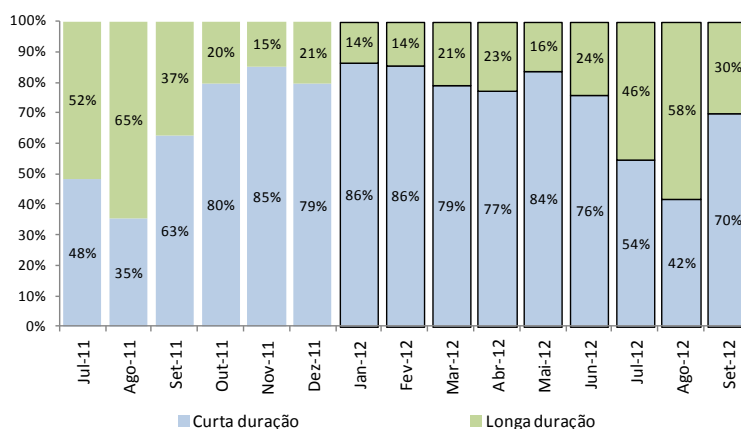
O recurso à *internet* na marcação de serviços relacionados ocorreu em 12,4% do total de deslocações (em 10,3% das viagens domésticas e em 37,6% das deslocações para o estrangeiro).

Predominaram as deslocações de curta duração

A duração das viagens surge como a principal alteração nas características das deslocações turísticas do 3º trimestre 2012. Assim, as deslocações de curta duração (até 3 noites) evidenciaram-se como maioritárias (51,6% do total), diferentemente do sucedido em 2011 (45,3%) e nos anos anteriores.

Essa alteração traduz-se em variações homólogas no peso das deslocações de longa duração (4 ou mais noites) que se cifraram em -6,1 p.p. em julho, -6,6 p.p. em agosto e -7,1 p.p. em setembro.

Figura 10. Distribuição das viagens turísticas segundo a sua duração, por meses



Dormidas nas viagens turísticas diminuíram 3,8%

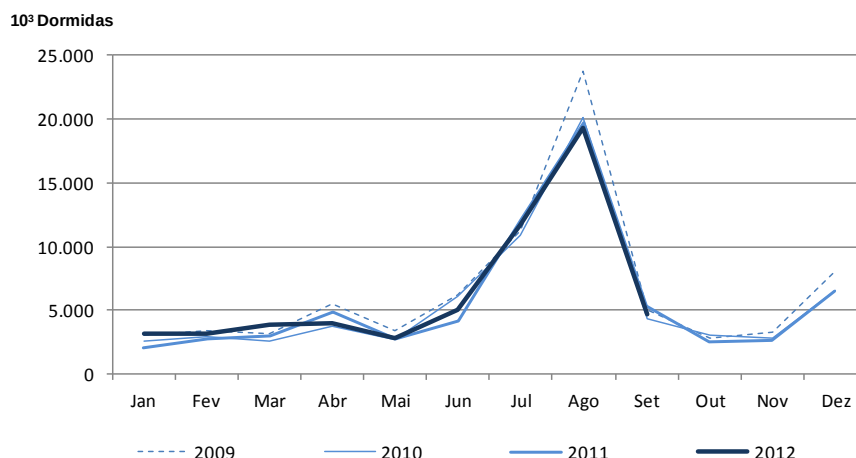
As dormidas nas deslocações turísticas efetuadas no 3º trimestre de 2012 totalizaram cerca de 35,7 milhões, menos 3,8% que no mesmo trimestre de 2011.

Neste contexto, e face ao aumento no número de deslocações anteriormente referido, a média de pernoitas por viagem diminuiu de 6,9 noites no 3º trimestre de 2011 para 6 noites no 3º trimestre de 2012.

Esta média reflete o peso das viagens de longa duração, que não sendo maioritárias, abrangeram 86% das dormidas totais (88,8% no 3º T 2011), correspondendo a uma média de 10,7 noites (11,2 no 3º T 2011).

De janeiro a setembro 2012, registaram-se mais 1,6% de dormidas relativamente ao período homólogo do ano anterior, somando cerca de 57,6 milhões.

Figura 11. Evolução mensal do número de dormidas

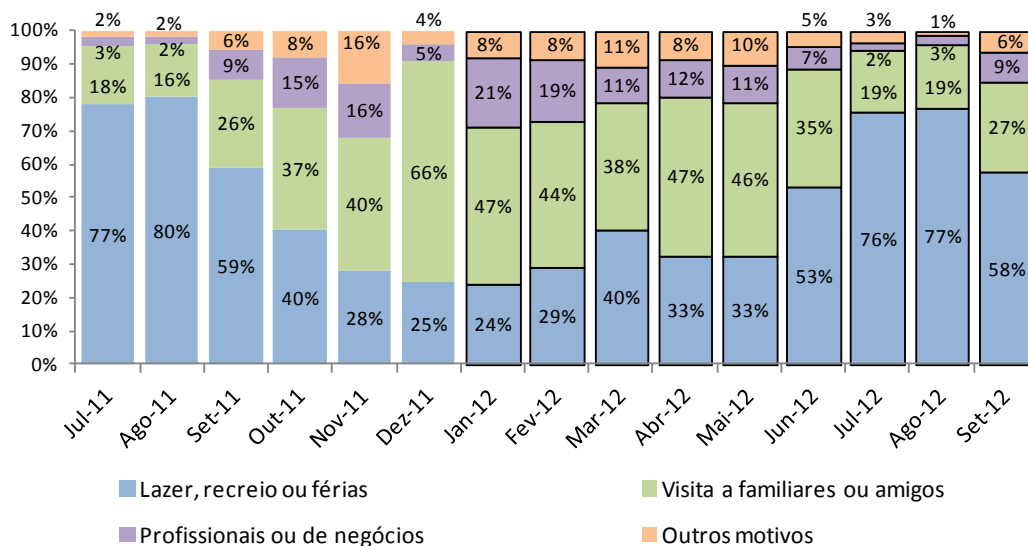


No entanto, em todos os meses do 3º trimestre 2012, observaram-se reduções no número de dormidas: 3,5% em julho, 1,9% em agosto e 12% em setembro.

Neste trimestre, 74% das dormidas ocorreram em viagens cujo motivo principal foi "Lazer, recreio ou férias".

As deslocações para "Visitas a familiares ou amigos" corresponderam a 20% do total de dormidas.

Figura 12. Distribuição das dormidas pelos principais motivos associados, por meses



Preferência crescente pelo alojamento particular gratuito

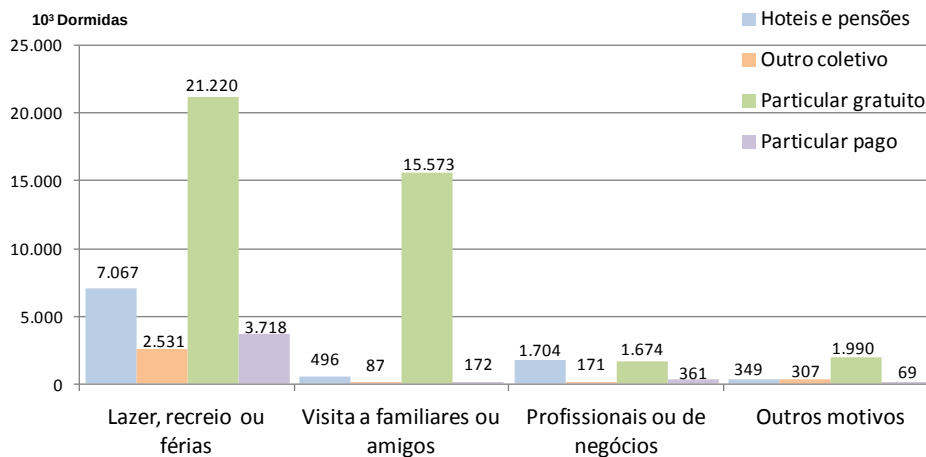
O "Alojamento particular gratuito" foi o meio escolhido em 67,9% das dormidas registadas no 3º trimestre 2012 (63,9% no período homólogo de 2011), contrastando com 15,6% das dormidas em "Hotéis e pensões" (18,1% no 3º T 2011). O "Alojamento particular pago" foi utilizado em 10,5% das dormidas e os "Outros alojamentos coletivos" foram responsáveis por 6% das dormidas.

O "Alojamento particular gratuito" foi predominante nas deslocações independentemente dos motivos. Nas visitas a familiares ou amigos concentrou 92,7% das dormidas; nas deslocações por motivo de "Lazer, recreio ou férias" foi utilizado em 62% das dormidas e nas deslocações profissionais ou de negócios em 52,9%.

Do total de dormidas nas deslocações turísticas realizadas entre janeiro e setembro 2012, verifica-se que 70,4% ocorreram em "Alojamento particular gratuito" e 16,7% em "Hotéis e pensões", valores que se comparam com 64,8% e 20,5% observados em igual período de 2011 para as mesmas tipologias de alojamento.

As restantes tipologias - "Alojamento particular pago" e "Outros alojamentos coletivos" – totalizaram, no seu conjunto, 12,9% do total de dormidas associadas às deslocações turísticas realizadas nos três primeiros trimestres de 2012.

Figura 13. Dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo (janeiro a setembro 2012)



NOTAS METODOLÓGICAS

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de cerca de 5000 unidades de alojamento (12 000 indivíduos), com uma rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral precedida de uma entrevista presencial.

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Data prevista para o próximo destaque (4º trimestre de 2012) – 2 de maio 2013